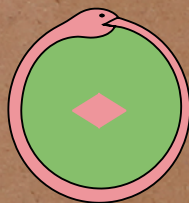
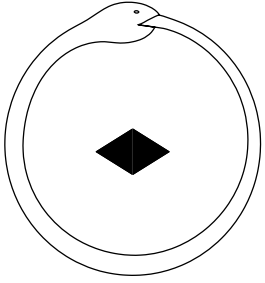




DESLIGUE AS LUZES
E ESCUTE
Zoé Dubus



cadernos
SELVAGEM



DESLIGUE AS LUZES E ESCUTE

Zoé Dubus

Desenhos realizados pela artista Zoé Dubus

durante o Ciclo dos Sonhos.

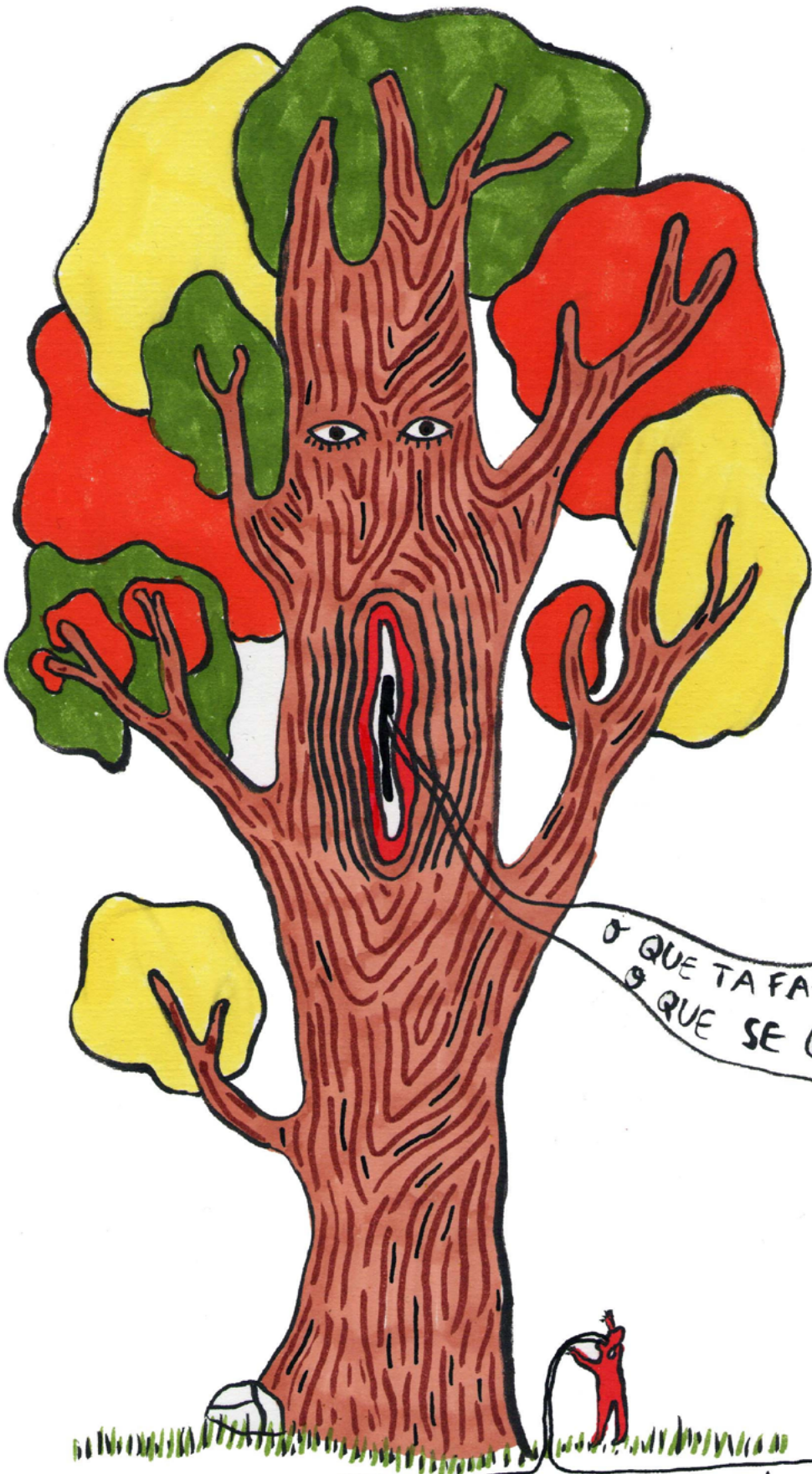
O ciclo aconteceu em abril de 2022, mediado por
Ailton Krenak com a participação de
Nastassja Martin, Leandro Altheman, Sidarta Ribeiro,
Cristine Takuá e Moisés Piyãko

TEM QUE CONSERTAR ESSA
HUMANIDADE QUE NÃO CONSEGUI
MAIS SONHAR









O QUE TA FAZENDO AQUI?
O QUE SE QUER?

eu só quero saber porque eu sonho com shave?



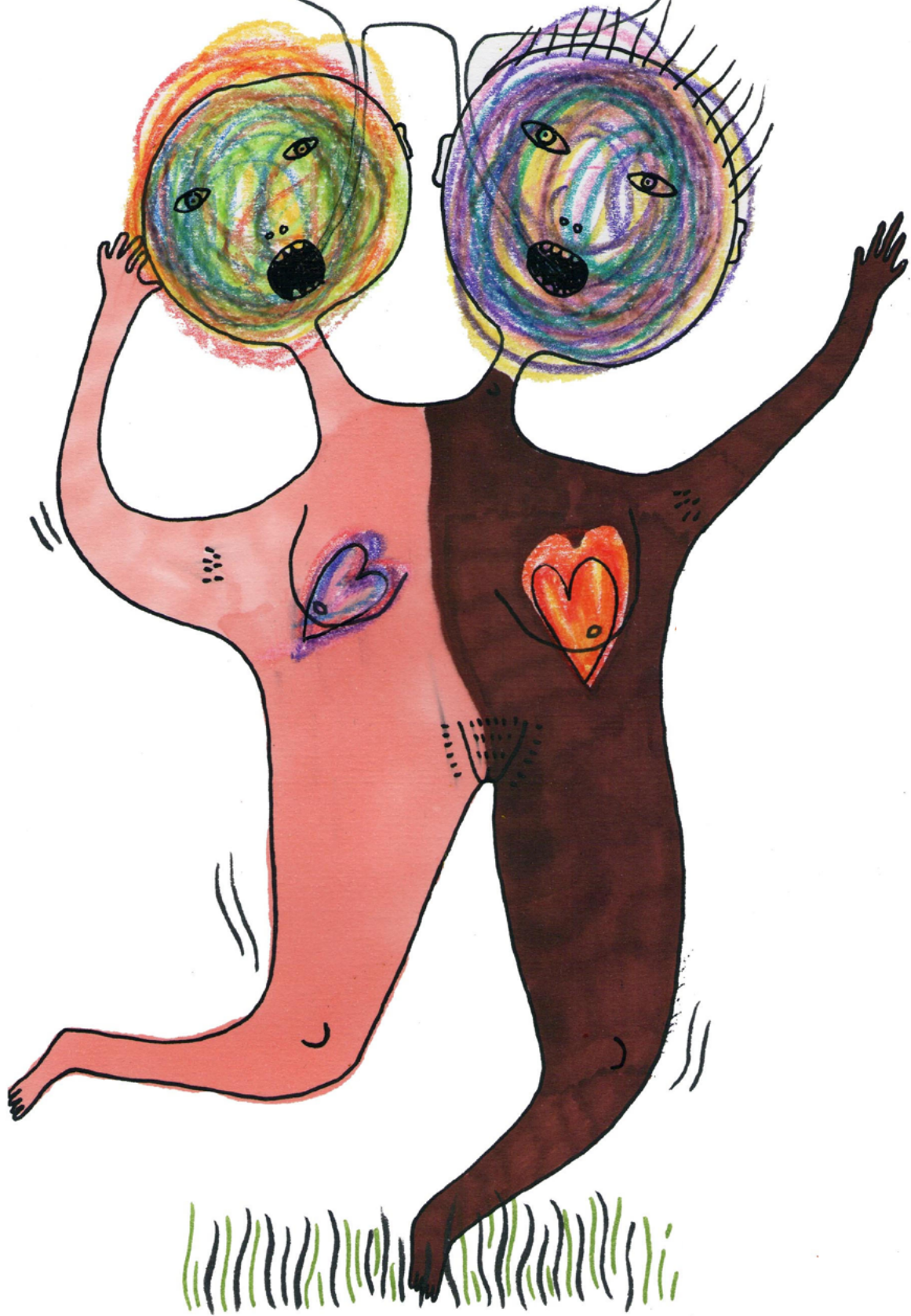
SONHEI COMO SE EU TIVE ONZE ANOS!



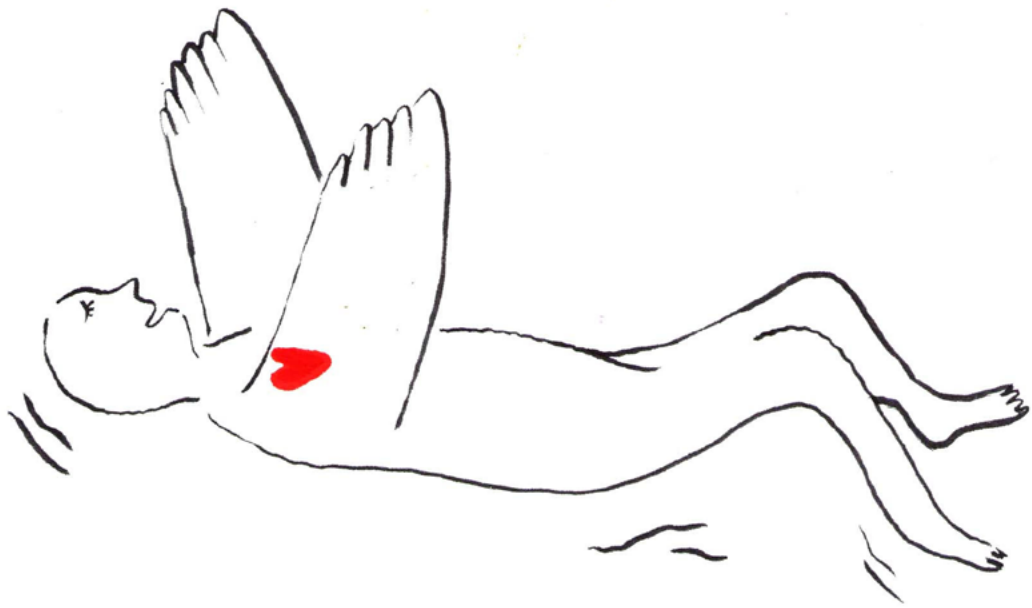
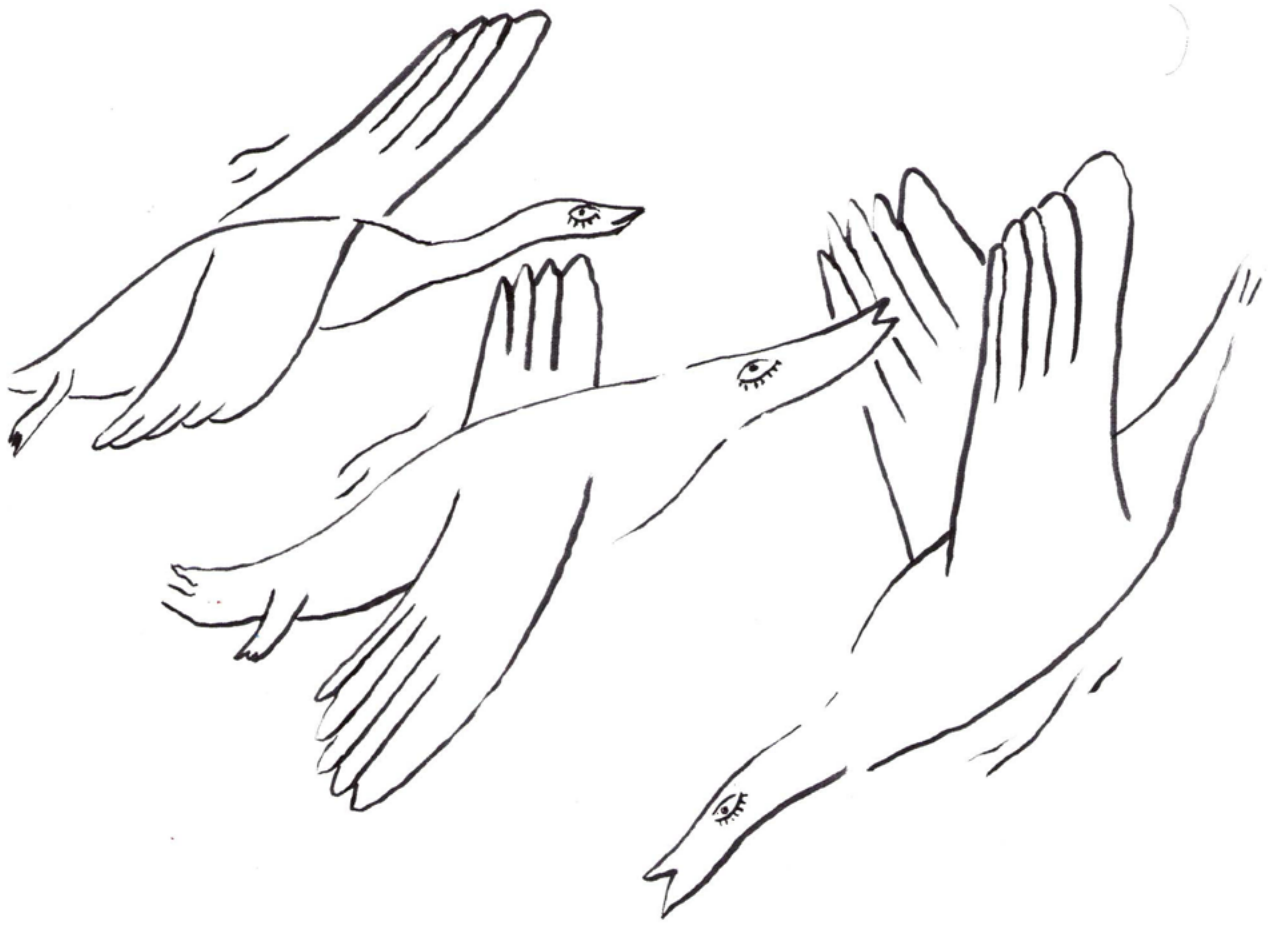
ESCU

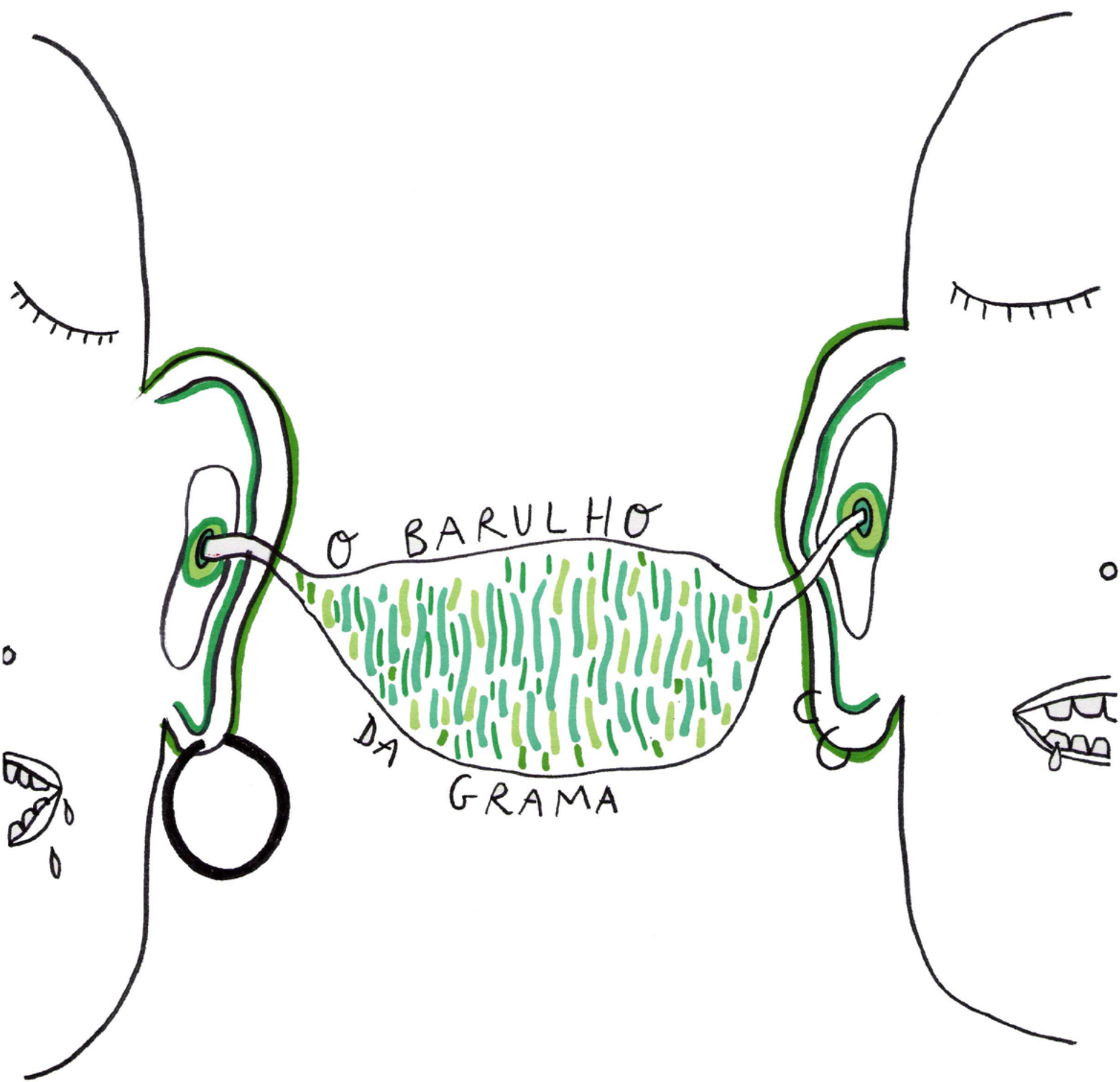
A CHUVA

O FUTURO
É ANCESTRAL

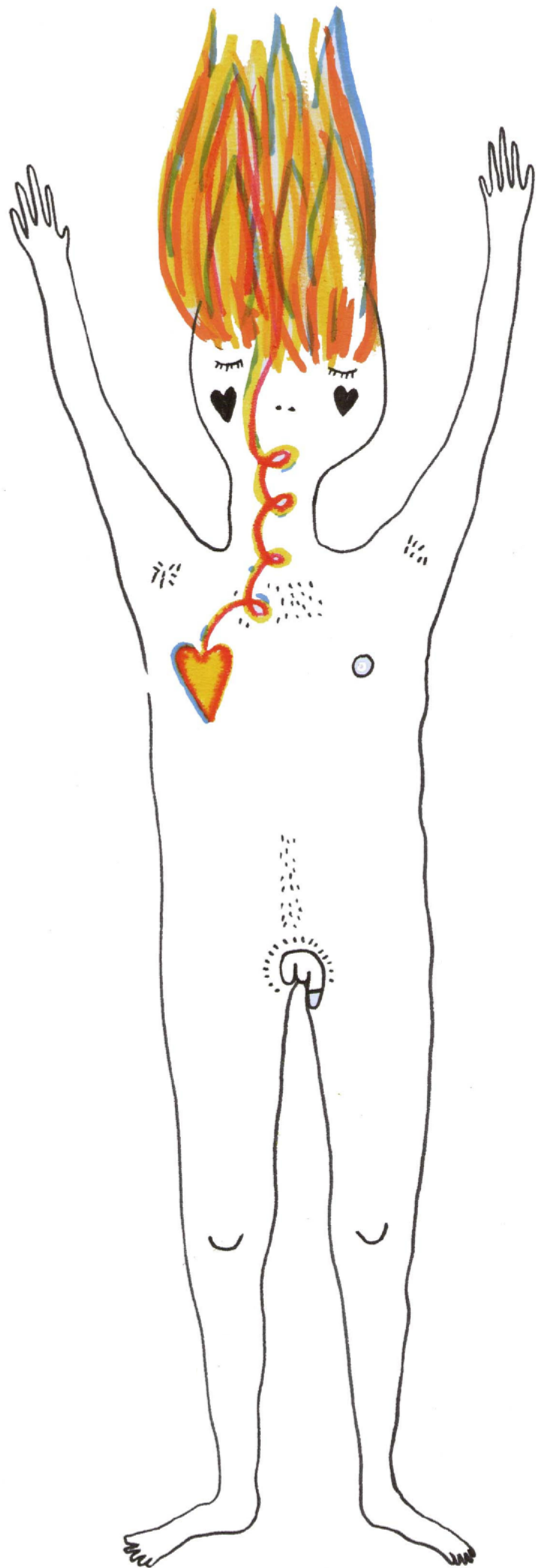


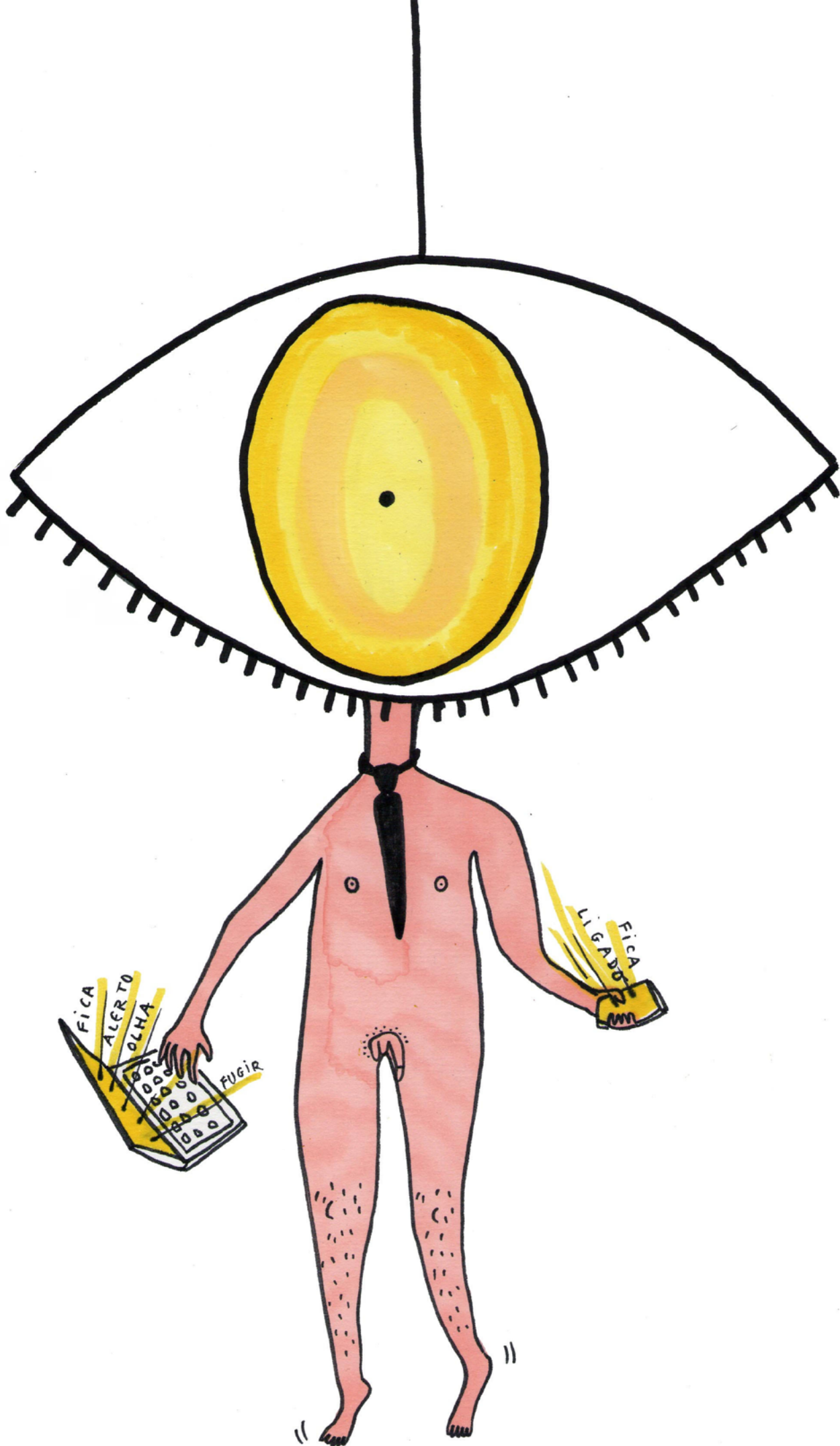




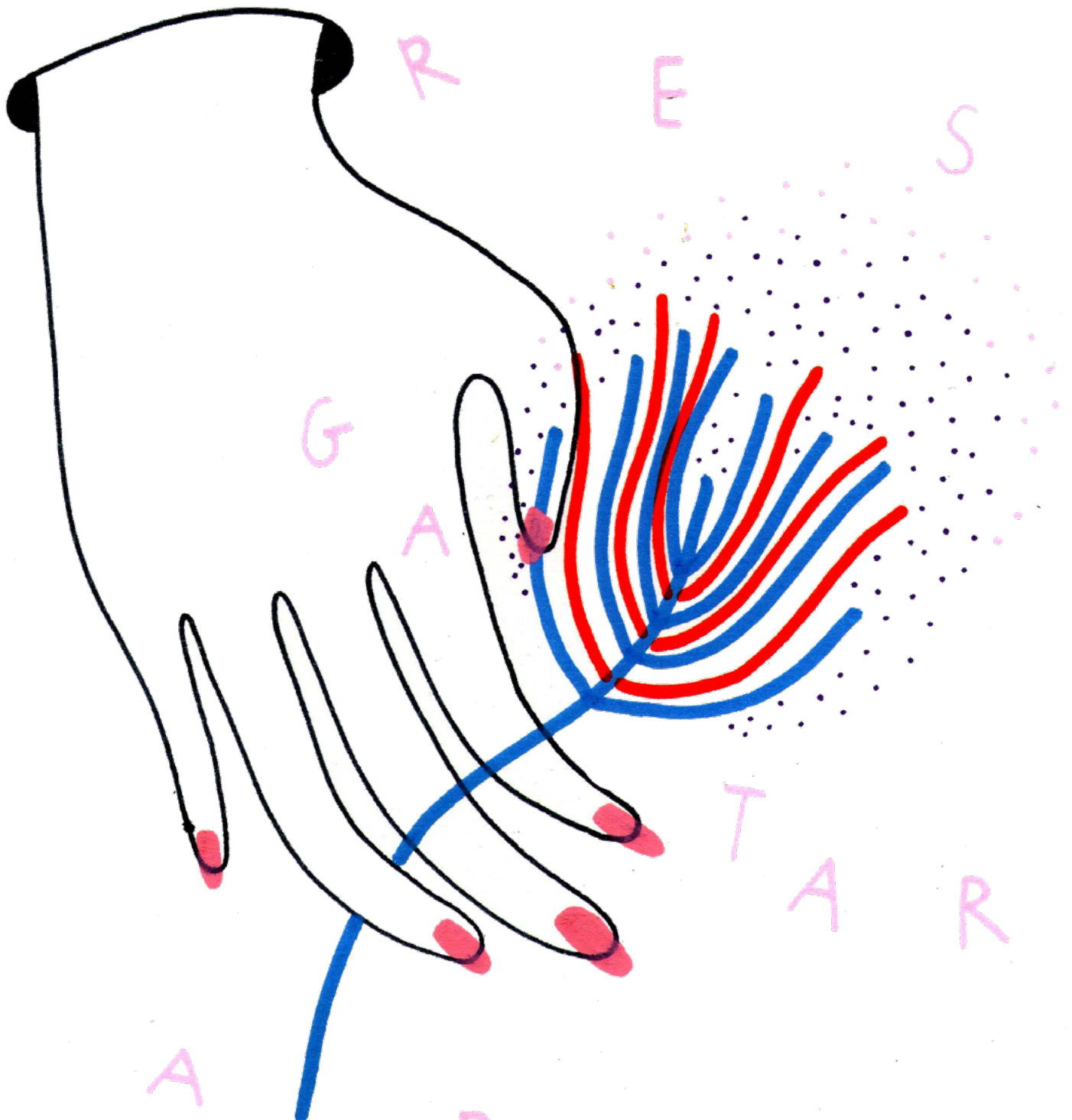


O BARULHO
DA GRAMA

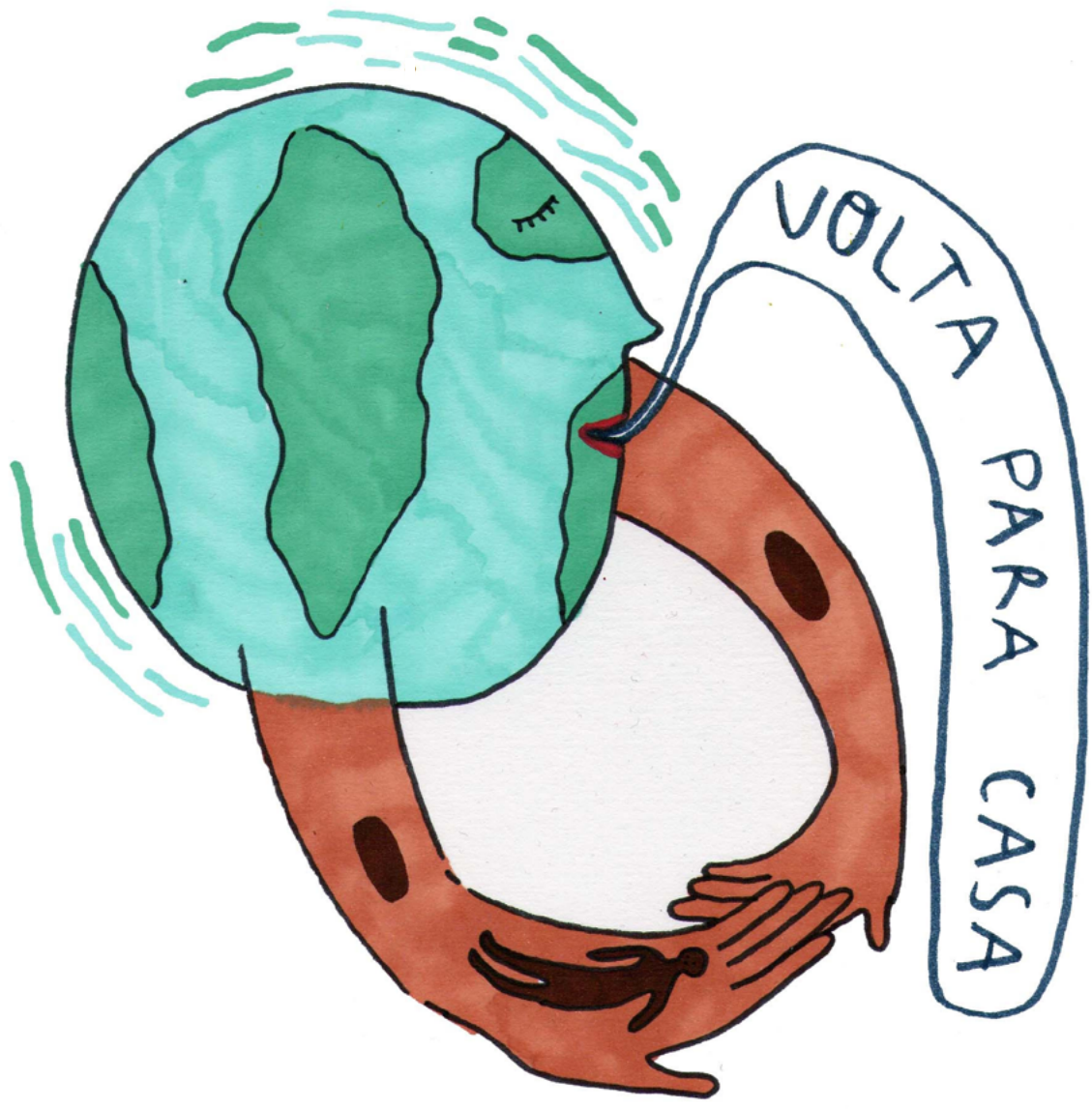


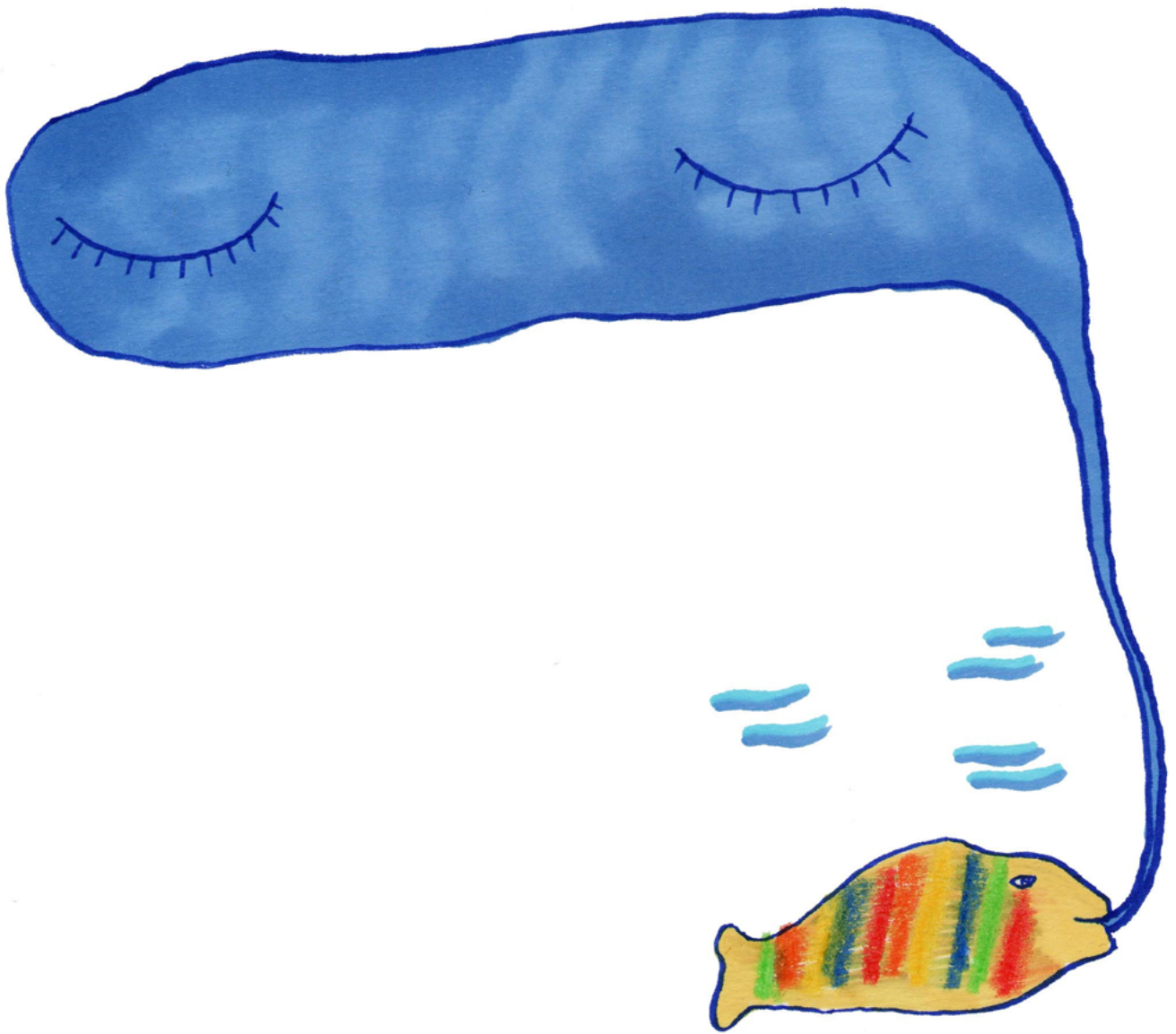




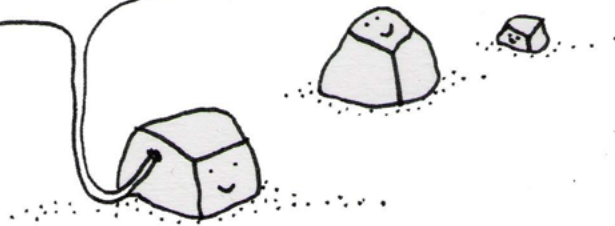


R E S
G A
T A R
A P O
E S I A





DESLIGA AS LUZES E
ESCU TA NÓS



Nasceu em Paris em 1986, cidade onde atualmente reside e trabalha. Formada pela *École Nationale Supérieure des Arts Visuels de la Cambre* em Bruxelas, Zoé Dubus desenvolveu um trabalho que permeia a escultura, o desenho e a pintura. Em 2011, se muda para o Rio de Janeiro, no contexto do Programa Aprofundamento conduzido pela artista Anna Bella Geiger, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Durante os 6 anos que passou no Rio de Janeiro, Dubus reforçou seu universo festivo, fantástico e social, influenciado sobretudo pela cultura do carnaval e pelo abismo social. Durante o processo, foi afirmando e variando diferentes práticas artísticas, do desenho clássico à instalação contemporânea. Seu trabalho já foi exibido em diversas exposições coletivas em Londres, Bruxelas, Rio de Janeiro e Paris. Se destacam duas exposições individuais, uma na galeria Artur Fidalgo, no Rio de Janeiro, e outra no Espace *Voltaire* em Paris.